

O SOL DA LIBERDADE: ECLIPSE DA NARRATIVA DE REVELAÇÕES DE EUCLIDES DA CUNHA E GASTÃO CRULS

Resumo

Gastão Cruls em *A Amazônia que eu vi* (1930) e Hiléia Amazônica (1944) e Euclides da Cunha em *Os sertões* (1902) perceberam e anteciparam movimentos e desdobramentos hereditários no curso da formação da nacionalidade ou da natividade do Brasil. Tais fenômenos sucederam-se, pois, rápida e inexoravelmente, compondo hoje uma população próxima dos 200.000.000 (milhões) de habitantes. A animação deste quadro, contudo, longe está de reproduzir a belle époque europeia do entre-séculos XIX-XX, bem como de traduzir, sem extremada compulsão, os ditos anos dourados da economia brasileira não por acaso compreendidos num período político de vinte e um anos vigido pela ditadura militar (1964-1984). A propósito, à medida que a população brasileira crescia, cresciam também as diferenças sociais aumentando a distância entre pobres e ricos, iletrados e esclarecidos e, o que é pior, ampliava-se o contingente de pobres e iletrados enquanto mantinha-se quase que inalterada a frisa de ricos e esclarecidos. Em síntese, nossa proposta para esta comunicação pretende situar dois autores *avant la lettre*, bem como rediscutir paradigmas históricos que privilegiaram uma raça e ignoraram muitas durante a formação da nacionalidade do povo do Brasil.

Palavras-chave: Gastão Cruls; Euclides da Cunha; Pós-colonialismo; Neocolonialismo.

Abstract

Gastão Cruls in *A Amazônia que eu vi* (1930) and Hiléia Amazônica (1944) and Euclides da Cunha in *Os sertões* (1902) had perceived and anticipated hereditary movements and unfoldings in the course of the formation of the nationality or the nativity of Brazil. Such phenomena had been succeeded, therefore, fast and inexorably, composing today a population next to the 200.000.000 (millions) of inhabitants. The animation of this picture, however, far is to reproduce the belle époque European of between-centuries XIX-XX, as well as translating, without distinguished compulsion, the said golden years of the Brazilian economy not by chance understood in a period twenty politician and one years been valid by the military dictatorship (1964-1984). By the way, to the measure that the Brazilian population grew, the social differences also grew increasing in the distance between poor persons and rich, illiterate and clarified and, what it is worse, digit of poor persons and illiterate people was extended while it was remained almost that unchanged it emphasizes it of rich and clarified. In synthesis, our proposal for this communication intends to point out two authors there *avant la lettre*, as well as rediscussing historical paradigms that had privileged a race and had ignored many during the formation of the nationality of the people of Brazil.

Key-words: Gastão Cruls; Euclides da Cunha; Postcolonialism; Neocolonialism.